

Por que voltar a ler “O capital”?

Por Christiane Gomes · 16/03/2017

[antonella](#)

A pesquisadora Antonella Muzzupappa estará no Brasil para discutir a importância da leitura d’*O capital*, de Karl Marx. Muzzupappa é uma das autoras do livro *Mais Marx: material de apoio à leitura d’ O capital, Livro 1*, publicado em 2016 pela Boitempo com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo.

A pesquisadora participará em um debate sobre a obra de Karl Marx na FFLCH-USP. O evento será na terça-feira, dia 21 de março, a partir das 18h, e contará com a presença de Jorge Grespan e mediação de Ruy Braga.

[Confirme presença no evento oficial do debate.](#)

Mais sobre o livro, [aqui](#).

MAIS MARX! Por que voltar a ler “O capital”?

Com Antonella Muzzupappa, comentários de Jorge Grespan e mediação de Ruy Braga

Integrando a programação do Seminário Internacional “Para onde vai a onda conservadora? Hegemonia neoliberal e resistências populares”

Data: 21 de março de 2017 18h

Local: FFLCH-USP | Sala 8 do prédio de Ciências Sociais e Filosofia

Av. Prof Luciano Gualberto, 315 | Cidade Universitária | Butantã, São

Paulo

Horário: 18h

Organização: Cenedic, Departamento de Sociologia – USP e Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas – Lemarx

Apoio: Fundação Rosa Luxemburgo

Mais Marx constitui um apoio didático ideal para grupos de estudos e cursos de leitura. A experiência de aprendizado pode ser ampliada pela projeção, em slides de PowerPoint, dos quadros que são apresentados em todas as páginas, os quais ilustram de modo resumido e didático os argumentos centrais d’*O capital*.

Há alguns anos vem se consolidando um movimento de reabilitação do estudo de Marx e o retorno à sua análise da sociedade, em grande parte devido ao turbilhão social que assola o capitalismo global hoje, à insuficiência crônica das explicações neoliberais vigentes para o modo de funcionamento das relações econômicas e às agudas crises que o mundo vem enfrentando desde a década de 1990. Uma geração mais jovem de leitores – indiferente às batalhas e polarizações ideológicas do período da Guerra Fria – está começando a se interessar pela leitura d’*O capital*. Seja em universidades, sindicatos, movimentos sociais ou até por conta própria, pequenos grupos estão sentando para discutir a crítica marxiana da economia política. É exatamente esse processo que *Mais Marx* busca estimular.

“Marx não foi ultrapassado porque, ao mergulhar profundamente no exame de seu tempo, percebeu movimentos e conflitos que compõem a organização de um tipo muito particular de economia, aquela pautada pela mercadoria. Descobriu forças e métodos que não apenas se mostram atuais como se renovam a cada interpretação.” (Gilberto Maringoni)